

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

EX - CAIXA RURAL

A PIONEIRA NO BRASIL



RELATÓRIO DA DIRETORIA

- EXERCÍCIO DE 1972 -

70^o ANIVERSÁRIO
DE
FUNDAÇÃO
1902 - 1972

Apresentado à
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1973

Nova Petrópolis - R.S.

AVIÁRIO "JOLUWI"

DE

JOSÉ LUIZ WITTMANN

PINTOS DE UM DIA — MATADOURO DE AVES — REPRESENTANTE
DE RAÇÕES — CONCENTRADOS "CARGILL"

Felicita a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS LTDA., "Cooperural", pela passagem dos seus 70 anos de existência, ao mesmo tempo em que se congratula, com esta prestigiosa instituição financeira, pelos bons serviços prestados aos seus milhares de associados.

PARABÉNS!

PICADA CAFÉ — NOVA PETRÓPOLIS — RS.

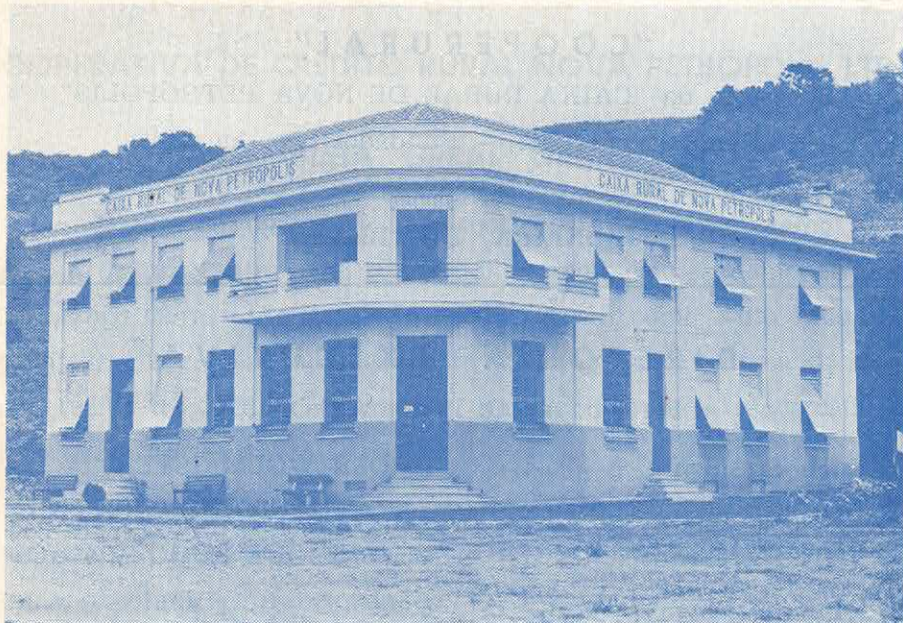
SEGER & KAISER LTDA.

MATRIZ: BR-116 — N.º 126 — NOVA PETRÓPOLIS

FILIAL: IPorã — Mondai — Santa Catarina.

Cumprimenta a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA. (Ex-Caixa Rural) pela passagem dos seus 70 anos de existência, dedicados ao desenvolvimento de NOVA PETRÓPOLIS, em especial ao seu grande quadro social e aproveita para oferecer aos associados os seguintes artigos:

Motores a Gasolina, Óleo Diesel e Elétricos, Desintegradores, Ordenhadeiras, Pulverizadores, Capinadeiras, Moendas de Cana, Trilhadeiras, Moto-Serras, Fogões, Refrigeradores, Máquinas de cortar grama, Máquinas de trigo, Máquinas de costura, etc.



Vista da Sede Social própria da nossa Cooperativa de Crédito Rural (Ex-Caixa Rural) — em Linha Imperial-Nova Petrópolis onde funcionou de 1952 a 1971. Ainda de nossa propriedade.



Vista da atual Sede Social própria da nossa Cooperativa de Crédito, na cidade de Nova Petrópolis, bem em frente à Praça da República.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

"COOPERURAL"

Sucessora da "CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS"

Fundada em 1902 — Fundador: Pe. Amstadt.

Registro no Banco Central nº 387 — CGC nº 91.586.982

"PIONEIRA DO BRASIL"

DIRETORIA EXECUTIVA

Período: A.G.O. 1970 a A.G.O. 1974

| | | |
|------------|---|-----------------------|
| Presidente | : | JOSÉ WOLMEISTER |
| Gerente | : | JOSÉ OTTO NEUMANN |
| Secretário | : | HENRIQUE HUGO SPANIOL |

CONSELHO FISCAL

1972/3

| | |
|-------------------|-----------------|
| Efetivos: | ALFONSO JUNG |
| | PAULO EVERS |
| | PAULO GRINGS |
| Suplentes: | LINDOLFO STAUDT |
| | ZENO HILLEBRAND |
| | OTTO RAIMANN |

QUADRO FUNCIONAL

| | |
|---------------|----------------------|
| Contador: | WERNO BLASIO NEUMANN |
| Caixa: | GUIDO OTTO NEUMANN |
| Escriturário: | TARCÍSIO SPANIOL |
| Escriturária: | IVONE LEIRA NEUMANN |
| Escriturária: | IRACEMA ZANG. |

FILIADA à "F E C R E S U L"

RELATÓRIO DA DIRETORIA
DA
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA.
A
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Dando cumprimento às disposições estatutárias, temos a satisfação de apresentar a essa colenda Assembléia, os demonstrativos do Balanço Geral e de Sobras e Perdas, assim como, um relato das principais ocorrências havidas neste 70º ano de existência da nossa Cooperativa de Crédito, ou melhor, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1972.

Embora nada tenha chegado ao nosso conhecimento, é possível que haja ocorrido algum senão. Todavia, podemos afirmar com a mais absoluta segurança, que a Diretoria, imbuída do propósito de acertar, sempre procurou o melhor na defesa do interesse dos associados.

QUADRO e CAPITAL SOCIAL

O capital social — (cotas-partes) e os depósitos representam nas Cooperativas de Crédito as suas principais fontes de obtenção de recursos, para, posteriormente, serem aplicados, sob forma de empréstimos, aos associados. No sistema anterior, Caixa Rural, Coop. de Crédito sem capital social, tínhamos somente os depósitos, que, sendo instáveis, traziam, às vezes, problemas à Diretoria e, além disso, havia sempre necessidade de grande reserva técnica, para enfrentar eventuais crises.

Vejamos, no quadro seguinte, a situação do nº sócios, capital social e aumentos, desde 21/10/70, data da transformação da Caixa Rural em Coop. de Crédito Rural, com capital — (cotas-Partes), e verificamos que, no decorrer de 1972, houve um aumento de 1.024 sócios e Cr\$ 347.574,00, no capital social.

| Data | Nº Sócios | Sócios | Cr\$ Capital | Cr\$ Capital |
|----------|-----------|--------|--------------|--------------|
| 21/10/70 | — | — | — | — |
| 31/12/70 | 663 | 663 | 134.291,00 | 134.291,00 |
| 31/12/71 | 1.259 | 596 | 357.136,00 | 222.845,00 |
| 31/12/72 | 2.283 | 1.024 | 704.710,00 | 347.574,00 |

DEPÓSITOS

Embora não tenha havido um substancial aumento nesta conta, verificou-se, mesmo assim, um acréscimo da ordem de Cr\$.. 27.931,00, conforme o quadro estatístico abaixo:

| Ano | Nº Dep. | Nº Ch. | recebidos Valor dep. | pagos Valor cheques | Balanco Saldo |
|------|---------|--------|-------------------------|------------------------|------------------|
| 1969 | 2.955 | 3.278 | 1.617.989,00 | 1.478.395,00 | 418.212,00 |
| 1970 | 3.886 | 3.289 | 2.278.031,00 | 2.187.074,00 | 519.458,00 |
| 1971 | 3.711 | 3.910 | 3.363.978,00 | 3.344.302,00 | 539.134,00 |
| 1972 | 3.736 | 6.507 | 6.812.552,96 | 6.784.621,06 | 567.065,90 |

Convém frisar que houve um sensível aumento no nº de cheques pagos durante o último ano, que se deve em grande parte à campanha feita pelos nossos funcionários e que, se resumia no seguinte: "DEPOSITE NA COOPERATIVA DE CRÉDITO e PAGUE AS SUAS CONTAS COM CHEQUES".

Encarecemos aos associados que ainda não se aliaram a esta campanha, que o façam, pois, quanto mais depósitos a Cooperativa tiver, mais e maiores empréstimos poderão ser concedidos. Dentro do sistema cooperativista, o importante é dar, quando há sobras e emprestar, na falta.

EMPRÉSTIMOS

O objetivo principal de uma Cooperativa de Crédito é a assistência creditícia aos seus associados — (empréstimos) e este conseguimos plenamente. A conta, como poderemos constatar no quadro estatístico abaixo, aumentou em mais de 150% sobre o exercício anterior.

O aumento no valor das aplicações somente foi possível com o aumento das fontes de recursos, e estes obtivemos, como já vimos anteriormente, e ainda convém acrescentar os obtidos do Banco do Brasil S/A., através do refinanciamento de Cédulas Rurais, num total de Cr\$ 616.403,50.

No tocante ao refinanciamento do Bco. do Brasil S/A. — Agência de Gramado, queremos salientar a extraordinária atenção com que sempre fomos atendidos, principalmente pelo dinâmico e compreensivo gerente, Sr. Policarpo Machado e seu auxiliar, chefe da Carteira Agrícola, Sr. Geraldo Hardt. A eles devemos também, em parte, o êxito alcançado, durante o exercício transato.

Vejamos nos quadros seguintes; os aumentos verificados nos últimos anos e as finalidades para as quais foram aplicadas:

| Ano | Nº Empr. | Nº Pagtos. | Valor empr. concedidos | Balanco | Aumento % verificado |
|------|----------|------------|------------------------|----------------|----------------------|
| 1969 | — 1.119 | — 1.469 | — 668.444,00 | — 377.806,00 | — 42,5% |
| 1970 | — 1.064 | — 1.362 | — 913.580,00 | — 597.279,00 | — 63,3% |
| 1971 | — 1.425 | — 1.628 | — 1.358.683,00 | — 813.556,00 | — 73,4% |
| 1972 | — 2.135 | — 2.885 | — 3.094.167,10 | — 2.063.768,90 | — 153,6% |

Durante o ano de 1972, atendemos a 2.135 empréstimos, num total de Cr\$ 3.094.167,10, mais de “três bilhões de cruzeiros antigos”, para atender as mais diversas finalidades e necessidades dos associados, conforme o quadro seguinte:

| FINALIDADES | Nº de CASOS ATENDIDOS | VALOR EM CRS |
|---|--------------------------|-----------------|
| NO CRÉDITO RURAL: | | |
| Custeio à Produção Animal | | |
| — para suínos | 258 | 317.485,00 |
| — para bovinos | 5 | 6.359,00 |
| — para aves | 139 | 456.783,60 |
| Custeio à Produção Agrícola | | |
| — para milho | 12 | 6.042,50 |
| — para batatinhas, etc. | 36 | 24.998,50 |
| — para trigo | 13 | 6.359,00 |
| Investimento à Produção Animal | | |
| — aquisição de vacas, novilhas, etc. | 66 | 60.673,00 |
| — aquisição de suínos, reprodutores | 15 | 8.180,00 |
| — aquisição de pintos | 29 | 61.280,00 |
| — máquinas, aviários, estrebarias | 66 | 90.337,50 |
| Investimento à Produção Agrícola | | |
| — funcionários | 31 | 109.300,00 |
| — reflorestamento e florestamento | 4 | 7.800,00 |
| — galpões, animais de serviço, máquinas, equipa- mentos, casas etc. | 95 | 168.817,00 |
| Sub-total | 770 | 1.324.415,10 |
| NO CRÉDITO PESSOAL | | |
| — para finalidades não especificadas | 1365 | 1.769.752,00 |
| Total das aplicações em 1972 | 2135 | 3.094.167,10 |

Como constatamos, as aplicações no crédito rural já representam cerca de 50% do total dos empréstimos concedidos e a meta para o exercício de 1973 é atingir a casa dos 80%, conforme exigência do Banco Central.

Não houve perdas por má aplicação e, durante o ano, com raríssimas exceções, todos os pedidos foram atendidos pela Gerência ou Diretoria.

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE DINHEIRO

— CAIXA —

Grandes valores foram movimentados durante o exercício, perfazendo um total, entre entradas e saídas, de Cr\$ 26.310.918,06, ou seja, um movimento diário de Cr\$ 105.243,60.

Confrontando-se os anos anteriores, apresenta-se a seguinte situação, o que demonstra perfeitamente o constante desenvolvimento da nossa Cooperativa de Crédito:

| ANO | — MOVIMENTO TOTAL — | MOVIMENTO DIÁRIO | — AUMENTO DO MOVIMENTO DIÁRIO |
|------|----------------------|-------------------|-------------------------------|
| 1969 | — Cr\$ 4.398.250,12 | — Cr\$ 15.708,04 | — |
| 1970 | — Cr\$ 8.771.500,25 | — Cr\$ 31.326,79 | — 15.618,75 |
| 1971 | — Cr\$ 13.279.690,91 | — Cr\$ 53.118,80 | — 21.792,01 |
| 1972 | — Cr\$ 26.310.918,06 | — Cr\$ 105.243,60 | — 52.124,80 |

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Pelo Balanço e demonstrativo da conta de “Sobras & Perdas” anexos, poderão os Srs. associados verificar o resultado apurado no exercício passado, que reputamos excelente, visto ser o maior alcançado em toda a história da nossa Cooperativa e, ainda mais, se considerarmos os juros reduzidíssimos cobrados nos financiamentos rurais.

Foi apurada uma sobra líquida de Cr\$ 124.688,50, distribuída da seguinte forma:

| | |
|-----------------------------------|------------|
| FUNDO DE RESERVA | 110.500,00 |
| FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL | 12.444,99 |
| FUNDO P/DEPRECIACIONES | 1.743,51 |
| Total Cr\$ | 124.688,50 |

QUADRO COMPARATIVO DAS SOBRAS NOS ÚLTIMOS ANOS

| | |
|------------|------------|
| 1968 | 30.821,77 |
| 1969 | 49.613,49 |
| 1970 | 60.127,95 |
| 1971 | 81.486,76 |
| 1972 | 124.688,50 |

Os Cr\$ 12.444,99 levados para o FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL serão, durante este ano, distribuídos, sob forma de novas Cotas-Partes, entre os associados tomadores de empréstimos, assim como já o foi com o fundo criado em 1971.

Os demais fundos ascendem a apreciável soma de Cr\$... 374.444,90, constituindo-se o capital próprio da nossa Cooperativa de Crédito.

CORREÇÃO DAS CONTAS DE IMÓVEIS E MÓVEIS & UTENSÍLIOS

Pela 1ª vez efetuou-se, na nossa contabilidade, a correção monetária dos valores constantes nas contas de IMÓVEIS e MÓVEIS & UTENSÍLIOS, observando rigorosamente os índices inflacionários do Ministério do Planejamento e Coordenação, apresentando-se hoje a seguinte situação:

| | |
|--|-------------------|
| IMÓVEIS — (prédios) custo real | 9.435,31 |
| Correção sofrida | 173.052,14 |
| Valor real dos imóveis | <u>182.487,45</u> |
| MÓVEIS & UTENSÍLIOS — custo real | 10.894,00 |
| Correção sofrida | 27.894,00 |
| Valor real dos MÓVEIS E UTENSÍLIOS | <u>37.971,42</u> |

REUNIÕES DE DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

A Diretoria, durante o exercício de 1972, reuniu-se por 52 vezes, sempre às 5ªs-feiras, às 18 horas, para os despachos e decisões de sua exclusiva competência.

Uma das resoluções postas em prática é de que os pedidos superiores a Cr\$ 2.500,00 são examinados e despachados pela Diretoria, sendo os inferiores a este valor pela gerência, se assim ela o quiser.

O Conselho Fiscal, órgão fiscalizador, efetuou regularmente, todos os meses, sua reunião, fiscalizando, conforme reza o Estatuto, os atos praticados pela Diretoria e seus auxiliares.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

a) — VISTA DO INSPETOR DO BANCO CENTRAL.

Em outubro p.p., a nossa Cooperativa foi inspecionada pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual todas as instituições financeiras estão subordinadas para efeitos de fiscalização e registro.

Até a elaboração deste relatório, ainda não recebemos o laudo de inspeção, que vem da sede do Banco, em Brasília. Julgamos não haver irregularidades de maior monta.

b) — AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES EM NOSSA SEDE SOCIAL, EM NOVA PETRÓPOLIS, E CONTRATAÇÃO DE NOVOS FUNCIONÁRIOS.

Com o aumento do quadro social e no movimento geral da nossa Coop. de Crédito, fomos obrigados a ampliar o recinto do atendimento ao público, e que nos acarretou uma despesa da ordem de Cr\$ 3.000,00, e além disto, também, foi necessária, para bem servir os nossos clientes, a contratação de dois novos funcionários, Sr. Tar- císio Spaniol e Srta. Iracema Zang.

c) — VISITAS

Em Janeiro p.p., a Diretoria viajou à cidade de Horizontina, a fim de assistir a Assembléia Geral da nossa Federação "FECRE- SUL". O encontro de todas as Cooperativas do Estado sempre é muito proveitoso e traz aos dirigentes novos horizontes e novas técnicas de trabalho.

Em Fevereiro, o nosso contador e gerente substituto, Werno B. Neumann, esteve na Guanabara, a convite da Federação Leste- Meridional das Coop. de Crédito Mútuo. Trouxe-nos muitas novidades no cooperativismo de crédito.

d) — INAUGURAÇÃO DA CO-IRMÃ "COOPERATIVA A- GROPECUARIA PETRÓPOLIS LTDA.

Merece registro neste Relatório, a inauguração, em 25 de Outubro p.p., da usina de beneficiamento de leite da "COAPEL", o que, certamente, ficará na história de Nova Petrópolis, como outro fato marcante do cooperativismo, pois, há 70 anos, fora fundada a nossa de Crédito Rural, subsistindo até os nossos dias, com uma grande folha de serviços prestados aos seus associados.

Oxalá traga a COAPEL o desenvolvimento esperado para todos os seus associados e para o engrandecimento do nosso Município.

Está, pois, de parabéns o seu grande quadro social, e com isto orgulhamo-nos também, pois a nossa de Crédito colaborou desde os primeiros passos, quer através de auxílios monetários, quer através da educação cooperativista feita, principalmente pelo nosso funcionário-contador, Sr. Werno B. Neumann.

Temos a certeza que as duas Cooperativas unidas, num trabalho consciente, têm condições de trazer grandes satisfações aos seus sócios, bem como, ajudar no desenvolvimento sócio-econômico do município.

CONCLUSÃO

Concluindo o nosso relatório, queremos, de modo todo especial, agradecer aos prezados associados pelo seu alto espírito cooperativista e pela elevada consideração que sempre nos dispensaram.

Pedimos escusas por uma eventual falha involutária havida de nossa parte, pois é bastante fácil haver algum senão no atendimento de milhares de pessoas.

Esperamos que continuem sempre mais coesos em torno da nossa cooperativa de crédito rural, para o engrandecimento contínuo da nossa instituição e obterem serviços ainda melhores e maiores.

Aos nossos abnegados funcionários, o nosso reconhecimento pelos dedicados serviços prestados, trabalhando, muitas vezes, além do horário normal para por em dia o volumoso expediente interno. A eles, os nossos agradecimentos.

Agradecemos, ainda, ao eficiente CONSELHO FISCAL que, além da sua ação fiscalizadora, cooperou com sugestões e pareceres muito úteis, colaborando assim também no êxito alcançado.

Aguardando o pronunciamento dos presentes, colocamo-nos ao inteiro dispor de todos, para os esclarecimentos que forem julgados necessários.

Nova Petrópolis, fevereiro de 1972

JOSÉ WOLMEISTER — Presidente

JOSÉ O. NEUMANN — Gerente

HUGO H. SPANIOL — Secretário.

BALANÇO GERAL, SEMESTRAL, ENCERRADO EM 30/6/72.**A T I V O****DISPONÍVEL**

| | | |
|----------------------------|------------|------------|
| — Caixa | 12.410,97 | |
| — Bancos c/Movimento | 208.581,50 | 220.992,47 |

REALIZÁVEL

| | | |
|------------------------------------|------------|--------------|
| — Empr. Rurais | 523.973,91 | |
| — Tit. Desc. Agric. | 363.586,00 | |
| — Tit. Desc. — Não Agric. | 441.105,00 | |
| — Tit. Desc. — Entidades | 50.500,00 | 855.191,00 |
| — BNCC — Taxa Cooperação | 5.381,62 | |
| — Crédito junto Gov. Federal | 13.000,00 | 1.397.546,53 |

IMOBILIZADO

| | | |
|------------------------------|------------|------------|
| — Imóveis — (prédios) | 9.210,31 | |
| — Imóveis Reavaliados | 173.052,14 | 182.262,45 |
| — Móveis e Utensílios | 5.332,30 | |
| — M. Utensílios Reaval. | 29.011,42 | 34.343,72 |
| — Material Expediente | 2.652,25 | 219.258,42 |

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

| | | |
|-----------------------------------|--|--------------|
| — Cédulas Rurais Endossadas | | 126.243,50 |
| Total Cr\$ | | 1.946.040,92 |

P A S S I V O**NÃO EXIGÍVEL**

| | | |
|---------------------------------------|------------|--------------|
| — Capital Social | 537.303,00 | |
| — Fundo de Reserva | 305.500,00 | |
| — FUNDO de Ação Social | 10.858,94 | |
| — Fundo p/Aumento de Capital | 19.225,90 | |
| — Outros Fundos | 3.960,00 | |
| — Crédito à Disp. da Assembléia | 26.380,10 | |
| — Reservas de Reavaliações | 202.063,56 | 1.105.291,50 |

EXIGÍVEL

| | | |
|--|------------|------------|
| — DEPÓSITOS | 567.957,11 | |
| — Banco do Brasil S/A. — C/Repasse | 126.243,50 | |
| — Outros Créditos | 2.253,42 | 696.454,03 |

RESULTADO PENDENTE

| | | |
|------------------------|--|-----------|
| — Juros a vencer | | 36.051,89 |
|------------------------|--|-----------|

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

| | | |
|------------------------------------|--|--------------|
| — Endossos p/Refinanciamento | | 126.243,50 |
| Total Cr\$ | | 1.946.040,92 |

N. Petrópolis, 30 de junho de 1972.

JOSÉ WOLMEISTER - JOSÉ O. NEUMANN - HENRIQUE H. SPANIOL
 Presidente Gerente Secretário

BALANÇO GERAL, SEMESTRAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

A T I V O

| | | | |
|-------------------------------|--------------------|--------------|--------------|
| DISPONÍVEL | | 65.433,64 | |
| — Caixa | | 200.042,52 | 265.476,16 |
| — Bancos c/Movimento | | | |
| REALIZÁVEL | | | |
| — Empr. Rurais | 1.172.385,91 | | |
| — Empr. Pessoais | 891.383,00 | 2.063.768,91 | |
| BNCC — Ações Pref. | 3.900,00 | | |
| BNCC — Tx. Cooperação | 1.481,62 | 5.381,62 | |
| Crédito junto Governo Federal | | 13.000,00 | |
| Subsídios a Receber | | 706,90 | 2.082.857,43 |
| IMOBILIZADO | | | |
| — Imóveis — (prédios) | 9.435,31 | | |
| — Imóveis Reavaliados | 173.052,14 | 182.487,45 | |
| — M. Utensílios | 10.894,00 | | |
| — M. Utensílios Reaval. | 27.077,42 | 37.971,42 | |
| — Mat. Expediente — Estoque | | 3.025,32 | 223.484,19 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | 601.232,10 |
| — Cédulas Rurais Endossadas | | | 3.173.049,88 |
| Soma Cr\$ | | | |

P A S S I V O

| | | | |
|--|------------------|------------|--------------|
| NÃO EXIGÍVEL | | | |
| — Capital Social | | 704.710,00 | |
| — Fundo de Reserva | 362.000,00 | | |
| — Fundo p/Aum. Capital | 12.445,00 | | |
| — Outros Fundos | 12.414,90 | 386.859,90 | |
| — Cor. Monetária Ativo Imobilizado | | 200.129,56 | |
| — Rédito à Disp. da Assembléia | | 61.309,41 | 1.353.008,87 |
| EXIGÍVEL | | | |
| — Depósitos | | 567.065,98 | |
| — Outros Créditos | | 4.425,77 | |
| — Bco. do Brasil S/A — C/Refinanciamento | | 616.403,50 | 1.187.895,25 |
| RESULTADOS PENDENTES | | | 30.913,66 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | 601.232,10 |
| — Endossos p/Refinanciamento | | | 3.173.049,88 |
| Soma Cr\$ | | | |

Nova Petrópolis, 30 de dezembro de 1972.

JOSÉ WOLMEISTER - JOSÉ O. NEUMANN - HENRIQUE H. SPANIOL
 Presidente Gerente Secretário

Werno Bl. Neumann
 .TC. Reg^o CRCRS 7583.

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS & PERDAS"

Semestral, em 30 de junho de 1972

| D É B I T O | | C R É D I T O | |
|----------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| RESULTADOS NEGATIVOS | | RESULTADOS POSITIVOS | |
| — Despesas Gerais ... | 46.453,07 | — Juros de Empr. ... | 47.903,82 |
| — Juros de Depósitos | 1.631,58 | — Juros s/Empr. Rur. | 16.315,67 |
| — Taxa de Previdência | 141,87 | — Tx. Ress. Despesas | 56.403,09 |
| — Juros s/Repasse ... | 293,59 | — Tx. Fiscalização .. | 553,95 |
| — Juros s/Capital ... | 26.357,98 | — Rendas Diversas .. | 14.460,00 |
| — Fdo. Depr. Imóveis | 460,40 | — Comissões | 114,50 |
| — Fdo. Depr. M. Utensílios | 266,65 | | |
| | | | |
| — Fdo. p/Aum. Capital | 6.145,89 | | |
| — Fundo de Reserva | 54.000,00 | | |
| | | | |
| | <u>135.751,03</u> | | <u>135.751,03</u> |

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "SOBRAS & PERDAS"

Semestral, em 31 de dezembro de 1972.

| D É B I T O | | C R É D I T O | |
|----------------------------------|-------------------|------------------------|-------------------|
| RESULTADOS NEGATIVOS | | RESULTADOS POSITIVOS | |
| — Despesas Gerais ... | 53.319,67 | — Juros s/Empr. | 54.263,43 |
| — Juros de Depósitos . | 1.695,10 | — Jrs. Empr. Rurais | 51.502,34 |
| — Tx. de Previdência | 147,40 | — Jrs. Empr. Op. Subs. | 1.407,24 |
| — Juros s/Capital | 37.224,36 | — Taxa Ress. Despesa | 56.290,10 |
| — Juros s/Repasse .. | 15.171,40 | — Rendas Diversas .. | 7.860,88 |
| — Fdo. Depr. Imóveis | 471,76 | — Comissões | 49,50 |
| — Fdo. Depr. M. Utensílios | 544,70 | | |
| — Fdo. p/Aum. Capital | 6.299,10 | | |
| — Fundo de Reserva | 56.500,00 | | |
| | | | |
| | <u>171.373,49</u> | | <u>171.373,49</u> |

Balanco e Demonstrativos aprovados pela Diretoria em reunião de 5 de janeiro de 1973.

JOSÉ WOLMEISTER - JOSÉ O. NEUMANN - HENRIQUE H. SPANIOL
Presidente Gerente Secretário

Idem p/Conselho Fiscal em reunião de 10/1/73

PAULO EVERS LINDOLFO STAUDT ZENO HILLEBRAND

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL da COOP. DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA. — "Cooperativa", reuniram-se em 10 de janeiro de 1973, para apreciar as contas e relatórios da citada Cooperativa. Concluiu-se que, depois de examinados o Balanço Geral de seu Ativo e Passivo e o Demonstrativo de Sobras e Perdas, referente ao primeiro e segundo semestre de ... 1972, acompanhados de todos elementos de arquivo, Caixa e Contabilidade, foram julgados em perfeita ordem e os valores expressam a realidade existente nos registros contábeis.

Por tudo que ficou exposto, o Conselho Fiscal opina no sentido de serem aprovados os citados documentos pela Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no prazo legal.

Nova Petrópolis, 10 de janeiro de 1973.

P. PAULO EVERS
LINDOLFO STAUDT
ZENO HILLBRAND



Praça com o monumento ao Pe. Amstadt, iniciador do cooperativismo de crédito no Brasil, em Linha Imperial-Nova Petrópolis, onde também foi fundada a 1.^a Coop. do Brasil, a nossa. Prédio ao fundo, nossa ex-sede social.



Vista parcial interna da nossa sede social, em Nova Petrópolis, em hora de expediente.

DADOS HISTÓRICOS DA NOSSA COOPERATIVA DE CRÉDITO

1902 — Várias reuniões preparatórias, em Nova Petrópolis e Linha Imperial, para fundação de uma Caixa Econômica nos moldes já existentes na época na Alemanha e Suíça. As reuniões sempre foram presididas pelo seu inspirador, Pe. Deodoro Amstadt, Vigário de S.S. do Cai que atendia as capelas de N. Petrópolis.

1903 — Início das atividades da 1ª Cooperativa de Crédito no Brasil, a CAIXA "AMSTADT" DE NOVA PETRÓPOLIS, tendo como 1ª Diretoria os seguintes senhores:

ANTONIO MARIA FEIX — Presidente

JOSÉ NEUMANN SENIOR — Gerente

FRANCISCO HILLEBRAND — Secretário

Funcionou na residência do gerente, atual residência do Sr. Alfredo Neumann, até 1935, passando então para a localidade de Linha Imperial, residência do gerente José O. Neumann. Após 1952, com a conclusão da sede própria, passou operar ao lado da praça Pe. Amstadt.

1910 — Alterado o nome de CAIXA "AMSTADT" para CAIXA AUXILIAR DO SINDICATO AGRÍCOLA DE NOVA PETRÓPOLIS.

1922 — Nova alteração de nome para CAIXA AUXILIAR "SISTEMA RAIFFEISEN" DE NOVA PETRÓPOLIS.

No mesmo ano assume como Secretário o Sr. JOSÉ OTTO NEUMANN, eleito em Assembléia, passando para Gerente em 1928, com a morte de seu pai, sendo de lá até hoje sempre re-eleito.

1929 — Sai a 1ª legislação sobre Cooperativas de Crédito no Brasil. Alterado o nome para CAIXA RURAL DE NOVA PETRÓPOLIS "Tipo Raiffeisen".

1952 — Festejado o cinquentenário da Caixa Rural com presença de mais de 1.500 pessoas, inclusive o Governador do Estado, Gal. Ernesto Dornelles.

1970 — Com a reforma bancária, a Caixa Rural Coop. sem capital social, foi obrigada a alterar os seus estatutos e nome, passando a ser COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

1972 — Transferência de sede social de Linha Imperial para a cidade de Nova Petrópolis, onde funciona até hoje.

MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S. A.

Associa-se às homenagens pelos 70 anos de fundação da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA. — "COOPERURAL" e aproveita para agradecer aos associados a preferência por seus conceituados produtos

"SUMIVIT"

RAÇÕES BALANCEADAS — CONCENTRADOS — FARINHAS —

REPRESENTANTE PARA NOVA PETRÓPOLIS :

RUBEM KIRSCHNER — Picada Café — Nova Petrópolis



NUTRIMENTOS PURINA

garantem maiores lucros na sua criação

GADO LEITEIRO — SUINOS — FRANGOS DE CORTE — POEDEIRAS

Peça ao seu Distribuidor PURINA toda a assistência técnica de que necessitar. Ele levará à sua granja as recomendações do Plano Purina — o mais avançado conjunto de técnicas de criação — para ajudá-lo a melhorar sua produtividade.

Distribuidor: MÁXIMO KRAEMER

Rua Cel. Flores, 611 — Fone: 21-16-53 — CAXIAS DO SUL — RS.

PURINA DO BRASIL ALIMENTOS LTDA.

através do seu Distribuidor para esta região, sente-se orgulhosa em participar das comemorações alusivas ao 70.º aniversário de fundação da COOPERURAL, e ao mesmo tempo, congratula-se com esta prestigiosa entidade, pelos bons serviços que há longo tempo vem prestando aos seus numerosos associados. **PARABÉNS !**

SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S.A.

— ESTEIO — R. G. DO SUL —

Saúda a "COOPERURAL" pelo seu 70.º aniversário e aproveita o ensejo para oferecer aos associados os produtos para a sua pecuária: (aves, gado bovino e suínos).

RAÇÕES — CONCENTRADOS — SAIS MINERAIS — VITAMINAS —

REPRESENTANTE PARA NOVA PETRÓPOLIS

Antonio Schoeler F.º

LINHA IMPERIAL — NOVA PETRÓPOLIS — RS.



Associa-se às homenagens pelos 70 anos de vida da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL NOVA PETRÓPOLIS LTDA., "EX-CAIXA RURAL", congratulando-se com a sua eficiente Diretoria pelos relevantes serviços prestados à coletividade de Nova Petrópolis, em especial, ao seu grande quadro social.

- Parabéns -

BR-116 — NOVA PETRÓPOLIS — R. G. DO SUL